No. 40173

Brazil
and
Cuba

Protocol of intent between the Government of tbe Federative Republic of Brazil and the Government of tbe Republic of Cuba concerning international coopcration in literacy trainiug for young people and adults. Havana, 26 September 2003

Entry into force: *26 September 2003 by signature, in accordance with paragraph 11*

Authentic texts: *Portuguese and Spanish*

Registration with the Secretariat of the United Nations: *Brazil, 3 May 2004*

Brésil
et
Cuba

Protocole d'intentions entre le Gouvernement de la République fédérativc du Brésil et le Gouvernement de la République de Cuba relatif à la coopération internationale pour l'alpbabétisation de jcunes et d'adultes. La Havane, 26 septembre 2003

Entrée en vigueur : *26 septembre 2003 par signature, conformément au paragraphe 11*

Textes authentiques : *portugais et espagnol*

Enregistrement auprès du Secrétariat des Nations Unies : *Brésil, 3 mai 2004*

[PORTUGUESE TEXT — TEXTE PORTUGAIS]

PROTOCOLO DE INTENÇÕES ENTRE O GOVERNO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL E O GOVERNO DA REPÚBLICA DE CUBA PARA A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL EM ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

O Governo da República Federativa do Brasil

e

O Governo da República de Cuba
(doravante denominados "Partes"),

Conscientes da necessidade de executar programas, projetos e atividades específicas de cooperação técnica que possam dar efetiva contribuição ao desenvolvimento econômico e social de ambos os países;

Determinados a desenvolver e aprofundar as relações de cooperação técnica no campo da educação;

Considerando que os projetos e atividades identificados aportarão significativos benefícios às políticas setoriais de ambos os países, além de contribuírem para o fortalecimento institucional e se revestirem de caráter multiplicador;

Tendo em conta a reconhecida experiência da República de Cuba em matéria de alfabetização, a partir do que, no ano de 1961, com uma campanha nacional que mobilizou as forças necessárias, pôde declarar o país nesse mesmo ano, território livre do analfabetismo;

Considerando que Cuba, nos 43 anos transcorridos a partir de 1961, prestou apoio a vários países na promoção da alfabetização de jovens e adultos, e incorporou novos metodos utilizando-se do rádio e da televisão,

com resultados que lhe valeram a outorga pela UNESCO de sete prêmios nesse período;

Amparados no Acordo de Cooperação Científica, Técnica e Tecnológica, de 18 de março de 1987;

Conscientes de que a cooperação técnica na área da educação reveste-se de especial interesse para as Partes, decidem concluir o presente Protocolo de Intenções:

1. As Partes comprometem-se em regime de reciprocidade, e quando para tanto solicitadas, com a prestação mútua de cooperação técnica na área de alfabetização de jovens e adultos, nos diferentes níveis e modalidades, sobretudo por meio de:

a) intercâmbio de experiências sobre os processos de alfabetização e pós-alfabetização para as pessoas que não se encontram nos processos da educação regular;

b) apoio ao planejamento, a organização e a execução de modelos de capacitação para os agentes educativos, no conhecimento da modalidade de alfabetização a distância;

c) apoio ao desenvolvimento de estratégias para reduzir o índice de analfabetismo, fundamentalmente nas regiões onde as porcentagens são elevadas; e

d) intercâmbio de experiências educativas através de estágios e eventos científico-pedagogicos que se organizem em ambos os países, em matéria de alfabetização e educação de adultos.

2. A implementação de ações nas áreas previstas no Artigo 1 será efetivada por meio de Ajustes Complementares, fundamentados no Acordo de Cooperação Científica, Técnica e Tecnológica, de 18 de março de 1987, com base nos projetos e atividades de cooperação técnica, nos quais serão definidos os insumos necessários à implementação das referidas ações.

3. A Parte cubana põe à disposição da Parte brasileira os métodos de alfabetização anteriormente referidos, com materiais traduzidos para o idioma português, incluindo o assessoramento com pessoal técnico.

4. De igual modo, a Parte cubana dispõe-se a oferecer sua experiência no acompanhamento dos alfabetizados até a conclusão do ensino fundamental, com uso de gravações de aulas em vídeo e material impresso, que também podem ser traduzidos para o português e permitam economizar tempo e recursos humanos qualificados.

5. A Parte brasileira toma nota desta informação para apreciação.

6. Para a implementação dos programas ou projetos de cooperação técnica no domínio da educação, as Partes poderão estabelecer parcerias com instituições dos setores público e privado, organismos e entidades internacionais, bem como com organizações não governamentais .

7. Para efeitos de coordenação, monitoramento e avaliação das ações de cooperação técnica derivadas do presente Protocolo de Intenções, as Partes designam, pelo lado brasileiro, a Agência Brasileira de Cooperação do Ministério das Relações Exteriores (ABC/MRE), e pelo lado cubano, o Ministério de Investimento Estrangeiro e Colaboração Econômica (MINVEC).

8. Para a execução dos projetos e atividades do presente Protocolo, a Parte brasileira designa o Ministério da Educação (MEC) e, a Parte cubana, o Ministério da Educação (MINED).

9. As Partes deverão realizar reuniões de Grupo de Trabalho de Cooperação Técnica para negociar os termos da cooperação a ser desenvolvida, assim como dos programas e projetos.

10. As diferenças que possam surgir da interpretação ou aplicação do presente instrumento serão resolvidas pelas Partes, de comum acordo.

11. O presente Protocolo entrará em vigor na data de sua assinatura e terá vigência de cinco anos, prorrogável por igual período, após prévia avaliação das Partes.

12. O presente Protocolo poderá ser modificado por mútuo consentimento das Partes, formalizado por meio de comunicação escrita, pela via diplomática, em que se especificará a entrada em vigor das modificações.

13. As Partes poderão denunciar, a qualquer momento, o presente Protocolo. A denúncia deverá ser notificada por escrito, pela via diplomática, e terá validade após 90 dias dessa notificação. A denúncia não afetará a conclusão das ações de cooperação que tenham sido formalizadas durante a vigência do presente Protocolo de Intenções.

Feito na cidade de Havana, em 26 de setembro de 2003, em dois exemplares originais, em português e espanhol, sendo ambos os textos igualmente autênticos.

PELO GOVERNO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Celso Amorim
Ministro das Relações Exteriores

PELO GOVERNO DA REPÚBLICA DE CUBA

Luiz Ignácio Gómez Gutiérrez
Ministro de Educación

[SPANISH TEXT — TEXTE ESPAGNOL]

PROTOCOLO DE INTENCIONES ENTRE EL GOBIERNO DE LA REPUBLICA FEDERATIVA DE BRASIL Y EL GOBIERNO DE LA REPUBLICA DE CUBA PARA LA COOPERACION INTERNACIONAL EN ALFABETIZACION DE JOVENES Y ADULTOS

El Gobierno de la República Federativa de Brasil

y

El Gobierno de la República de Cuba
(en lo adelante denominados "Las Partes"),

Conscientes de la necesidad de ejecutar programas, proyecto y actividades específicas de cooperación técnica que puedan contribuir de manera efectiva en el desarrollo económico y social de ambos países;

Determinados a desarrollar y profundizar las relaciones de cooperación en el campo de la educación;

Considerando los proyectos y actividades identificadas aportarán significativos beneficios a las políticas sectoriales de ambos países, además de contribuir al fortalecimiento institucional por su carácter multiplicador;

Teniendo en cuenta la reconocida experiencia de la República de Cuba en materia de Alfabetización, a partir de que en el año 1961 con una campaña nacional que movilizó las fuerzas necesarias, pudo declarar en ese propio año a todo el país territorio libre de analfabetismo.

Considerando que Cuba en los 43 años transcurridos a partir de 1961 ha brindado apoyo a varios países para lograr la alfabetización de jóvenes y adultos, y ha incorporado para ello nuevos métodos apoyados en el

uso de la radio y la televisión, con resultados que han merecido el otorgamiento por la UNESCO de siete premios en este período.

Amparadas por el Acuerdo de Cooperación Científico Técnica y Tecnológica del 18 de marzo de 1987

Concientes de que la cooperación técnica en el área de la educación reviste especial interés para las Partes, deciden suscribir el presente Protocolo de Intenciones:

1. Las Partes se comprometen en régimen de reciprocidad, una vez solicitadas, a la prestación mutua de cooperación técnica en el área de alfabetización de jóvenes y adultos, en los diferentes niveles y modalidades, fundamentalmente por medio de:

a) intercambios de experiencias sobre los procesos de Alfabetización y post-alfabetización para las personas que no se encuentran en el sistema de educación regular.

b) apoyo a la planificación, la organización y la ejecución de modelos de capacitación para los agentes educativos, en el conocimiento de la modalidad de alfabetización a distancia.

c) apoyo al desarrollo de estrategias para reducir el índice de analfabetismo, fundamentalmente en las regiones donde el porcentaje es elevado.

d) intercambios de experiencias educativas a través de pasantías y eventos científico-pedagógicos que se organicen en ambos países, en materia de alfabetización y educación de adultos.

2. La implementación de acciones en las áreas previstas en el Artículo 1 será efectuada por medio de ajustes Complementarios, fundamentados en el Acuerdo de Cooperación Científica, Técnica y Tecnológica, del 18 de marzo de 1987, con base en los proyectos y actividades de cooperación técnica, en los cuales serán definidos los insumos necesarios para la implementación de las referidas acciones.

3. La parte cubana pone a disposición de la parte brasileña el uso de los métodos anteriormente referidos con los materiales traducidos al idioma portugués, incluyendo el asesoramiento con personal experimentado.

4. De igual modo, la parte cubana está en la disposición de aportar su experiencia en el seguimiento de los alfabetizados hasta alcanzar el sexto grado, con el uso de grabaciones de clases en video y materiales impresos, que también pueden traducirse al idioma portugués y permiten economizar tiempo y recursos humanos calificados.

5. La Parte brasileña toma nota de esta información para considerarla si corresponde.

6. Para la implementación de los programas o proyectos de cooperación técnica en el área de la educación, las Partes podrán establecer acuerdos con instituciones de los sectores público y privado, organismos y entidades internacionales, así como con organizaciones no gubernamentales.

7. Para los efectos de la coordinación, monitoreo y evaluación de las acciones de eooperación técnica derivadas del presente Protocolo de Intenciones, las partes designan, por el lado brasileño a la Agencia Brasileña de Cooperación del Ministerio de relaciones Exteriores (ABC-MRE), y por la parte cubana al Ministerio para la Inversión Extranjera y la Colaboración Económica (MINVEC).

8. Para la ejecución de los proyectos y actividades del presente Protocolo, la Parte brasileña designa al Ministerio de Educación (MEC) y la Parte cubana, al Ministerio de Educación (MINED).

9. Las Partes deberán realizar reuniones del Grupo de Trabajo de Cooperación Técnica para negociar los términos de la cooperación a ser desarrollada, así como de los programas y proyectos.

10. Las diferencias que puedan surgir en la interpretación o aplicación del presente instrumento serán resueltas por las Partes de común acuerdo.

11. El presente Protocolo entrará en vigor en la fecha de su firma y tendrá vigencia por 5 (cinco) años, siendo prorrogable por igual período, previa evaluación de las Partes

12. El presente Protocolo podrá ser modificado de mutuo consentimiento de las Partes, formalizado a través de comunicación escrita, por vía diplomática, en que se especificará la entrada en vigor de las modificaciones.

13. Cualquiera de las Partes podrán denunciar, en cualquier momento, el presente Protocolo. La denuncia deberá ser notificada por escrito, por vía diplomática, y tendrá validez después de 90 días de esa notificación. La denuncia no afectará la conclusión de acciones de cooperación que hayan sido formalizadas durante la vigencia del presente Protocolo de Intenciones.

Dado en la ciudad de La Habana a los 26 días del mes de septiembre de 2003, en dos ejemplares originales en portugués y español, teniendo ambos textos igual validez.

POR EL GOBIERNO DE LA REPÚBLICA FEDERATIVA DE BRASIL

Celso Amorim
Ministro das Relações Exteriores

POR EL GOBIERNO DE LA REPÚBLICA DE CUBA

Luiz Ignácio G'mez Gutiérrez
Ministro de Educación

[TRANSLATION -- TRADUCTION]

PROTOCOL OF INTENT BETWEEN THE GOVERNMENT OF THE FEDERATIVE REPUBLIC OF BRAZIL AND THE GOVERNMENT OF THE REPUBLIC OF CUBA CONCERNING INTERNATIONAL COOPERATION IN LITERACY TRAINING FOR YOUNG PEOPLE AND ADULTS

The Government of the Federative Republic of Brazil and The Government of the Republic of Cuba (hereinafter referred to as "the Parties"),

Aware of the need to implement programmes, projects and specific activities in the sphere of technical cooperation which may effectively contribute to the economic and social development of both countries,

Determined to broaden and deepen technical cooperation in the field of education,

Considering that the projects and activities in question will be of significant benefit to the sectorial policies of both countries and will promote institution-building through their multiplier effect,

Taking into account the acknowledged experience of the Republic of Cuba in the field of literacy training, as a result of which, through a national campaign in 1961 which mobilized the requisite forces, Cuba was able to declare the whole country free from illiteracy that same year,

Considering that Cuba, in the 43 years which have elapsed since 1961, has helped various countries to promote basic literacy for young people and adults and, to that end, has embraced new methods based on the use of radio and television, with results which have been awarded seven prizes during this period by the United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization,

Protected by the Agrcement on Scientific, Technical and Technological Cooperation of 18 March 1987,

Aware that technical cooperation in the educational field is of special interest to the Parties, have decided to sign this Protocol of Intent:

1. The Parties undertake on a basis of reciprocity, when so requested, to provide mutual technical cooperation in the sphere of literacy training for young people and adults, at different levels and using a variety of methods, principally by means of:

(a) Exchange of experiences with literacy and post-literacy processes for persons outside the regular educational system;

(b) Support for the planning, organization and execution of training models for instructors to acquaint them with distance literacy training;

(c) Support for the designing of strategies to reduce the illiteracy rate, mainly in regions where the percentage is high;

(d) Exchange of educational experiences through in-service training and scientific/pedagogical events organized in both countries in connection with literacy training and adult education.

2. The implementation of actions in the spheres set forth in article 1 shall be effected through the complementary arrangements provided for in the Agreement on Scientific, Technical and Technological Cooperation of 18 March 1987, on the basis of technical cooperation projects and activities, in which the requisite inputs for the implementation of the actions in question shall be defined.

3. Cuba shall place at the disposal of Brazil the use of the above-mentioned literacy training methods with the material translated into Portuguese, including advisory assistance by experienced staff.

4. Likewise, Cuba is willing to supply its experience in monitoring literacy students until they have reached the sixth grade, through the use of classroom video recordings and printed material, which may also be translated into Portuguese and which permit savings in time and skilled human resources.

5. Brazil notes this information with a view to taking it into consideration, if appropriate.

6. For the purpose of implementing technical cooperation programmes or projects in the field of education, the Partics may establish agreements with public and private institutions, international agencies and entities and with non-governmental organizations.

7. For thc purposes of coordination, monitoring and evaluating technical cooperation activities resulting from this Protocol of Intent, the Parties designate, for Brazil, the Brazilian Cooperation Agency at the Ministry of Foreign Affairs (ABC-MRE) and, for Cuba, the Ministry of Foreign Investment and Economic Cooperation (MINVEC).

8. For the execution of the projects and activitics covered by this Protocol, Brazil designates thc Ministry of Education (MEC) and Cuba designates the Ministry of Education (MINED).

9. The Parties shall hold meetings of the Working Group on Technical Cooperation in order to negotiate the terms of the cooperation to be initiated, as well as of the programmes and projects.

10. Any differences that may arise as to the interpretation or application of this instrument shall be resolved by the Parties by mutual agreement.

11. This Protocol shall enter into force on the date of its signature and shall remain in force for 5 (five) years. It may be extended for an equivalent period, subject to review by the Parties.

12. This Protocol may be amended by the Parties by mutual consent officially expressed in a written communication, through the diplomatic channel, which shall specify the datc of thc entry into force of the amendments.

13. Either Party may terminate this Protocol at any time. Notice of termination must be given in writing through the diplomatic channel and shall enter into force 90 days from the date of such notice. Notice of termination shall not affect the completion of cooperation activities which have been put into effect during the period of time in which this Protocol of Intent is in force.

DONE in the city of Havana on 26 September 2003, in two original copies, in Portuguese and Spanish, both texts being equally authentic.

For the Government of the Federative Republic of Brazil:

CELSO AMORIM
Minister of Foreign Affairs

For the Government of the Republic of Cuba:

LUIZ IGNÀCIO G'MEZ GUTIÉRREZ
Minister of Education

[TRANSLATION -- TRADUCTION]

PROTOCOLE D'INTENTIONS ENTRE LE GOUVERNEMENT DE LA RÉPUBLIQUE FÉDÉRATIVE DU BRÉSIL ET LE GOUVERNEMENT DE LA RÉPUBLIQUE DE CUBA RELATIF À LA COOPÉRATION INTERNATIONALE POUR L'ALPHABÉTISATION DE JEUNES ET D'ADULTES

Le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et le Gouvernement de la République de Cuba (ci-après dénommés les "Parties"),

Conscients de la nécessité de mettre en oeuvre des programmes, projets et activités particulières dans le domaine de la coopération technique qui peuvent contribuer efficacement au développement économique et social des deux pays;

Déterminés à élargir et approfondir la coopération technique dans le domaine de l'éducation;

Considérant que les projets et activités en question profiteront de manière significative aux politiques sectorielles des deux pays et encourageront le renforcement des institutions grâce à leur effet multiplicateur;

Prenant en considération l'expérience reconnue de la République de Cuba dans le domaine de l'alphabétisation, qui a permis à Cuba en 1961, lors d'une campagne nationale qui a mobilisé les forces nécessaires, de déclarer l'élimination de l'analphabétisme dans l'ensemble du pays cette même année;

Considérant que Cuba, au cours des 43 ans écoulés depuis 1961, a assisté de nombreux pays dans la promotion de l'alphabétisation des jeunes et des adultes et, qu'à cette fin, il a préconisé de nouvelles méthodes basées sur l'emploi de la radio et de la télévision, dont les résultats ont été récompensés à sept reprises au cours de cette période par l'Organisation des Nations Unies pour l'éducation, la science et la culture;

Protégés par l'Accord de coopération scientifique, technique et technologique du 18 mars 1987;

Conscients que la coopération technique en matière d'éducation représente un intérêt particulier pour les Parties,

Ont décidé de signer le présent Protocole d'intentions :

1. Les Parties s'engagent, sur la base de la réciprocité, selon les besoins, à fournir une coopération technique mutuelle dans le domaine de l'alphabétisation des jeunes et des adultes, à différents niveaux et grâce à diverses méthodes, en particulier les suivantes :

a) L'échange d'expériences en matière de processus d'alphabétisation et de post-alphabétisation de personnes ne faisant pas partie du système éducatif régulier;

b) L'appui à la planification, à l'organisation et à l'exécution de modèles d'enseignement afin de familiariser les enseignants à l'alphabétisation à distance;

c) L'appui à la conception de stratégies visant à réduire le taux d'analphabétisme, principalement dans les régions où le pourcentage est élevé;

d) L'échange d'expériences en matière d'éducation grâce à la formation en cours d'emploi et à des événements scientifiques et pédagogiques organisés dans les deux pays en relation avec l'alphabétisation et l'éducation aux adultes.

2. La mise en oeuvre de mesures dans les domaines visés à l'article 1 s'effectue dans le cadre d'accords complémentaires prévus dans l'Accord de coopération scientifique, technique et technologique du 18 mars 1987, sur la base de projets et activités de coopération technique dont les apports nécessaires pour la mise en oeuvre des mesures en question seront définis.

3. Cuba met à la disposition du Brésil les méthodes d'alphabétisation susmentionnées ainsi que le matériel traduit en portugais, y compris une assistance consultative par du personnel qualifié.

4. De même, Cuba est prêt à apporter son expérience dans le suivi de l'alphabétisation des étudiants jusqu'à la sixième année, à l'aide d'enregistrements vidéo et de matériels imprimés pédagogiques qui pourront également être traduits en portugais et permettra d'épargner du temps et des ressources humaines qualifiées.

5. Le Brésil prend note de cette information en vue d'en tenir compte, le cas échéant.

6. Aux fins de la mise en oeuvre de programmes ou de projets de coopération technique dans le domaine de l'éducation, les Parties peuvent établir des accords avec des institutions publiques et privées, des organismes et des entités internationaux, ainsi que des organisations non gouvernementales.

7. Aux fins de la coordination, du suivi et de l'évaluation des activités de coopération technique résultant du présent Protocole d'intentions, les Parties désignent, pour le Brésil, l'Agence de coopération brésilienne au Ministère des affaires étrangères et, pour Cuba, le Ministère de l'investissement étranger et de la collaboration économique.

8. En ce qui concerne la mise en oeuvre des projets et activités visés par le présent Protocole, le Brésil désigne le Ministère de l'éducation et Cuba désigne le Ministère de l'éducation.

9. Les Parties tiennent des réunions du Groupe de travail sur la coopération technique afin de négocier les termes de la coopération à entreprendre, ainsi que les programmes et projets.

10. Toute différence pouvant surgir à l'égard de l'interprétation ou de l'application du présent instrument est réglée par les Parties d'un commun accord.

11. Le présent Protocole entre en vigueur à la date de sa signature et le demeure pour une période de cinq (5) ans. Il peut être prolongé pour une période équivalente, sous réserve d'un examen par les Parties.

12. Le présent Protocole peut être amendé par les Parties d'un commun accord exprimé officiellement moyennant une communication écrite, par la voie diplomatique, qui précise la date d'entrée en vigueur des amendements.

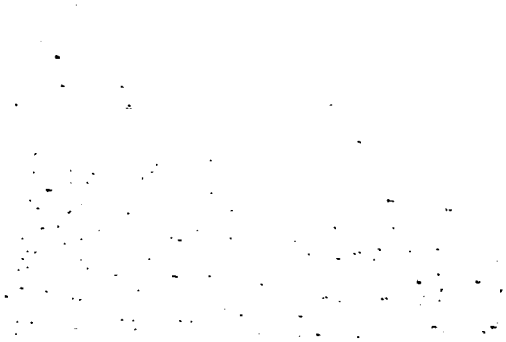
13. Chacune des Parties peut dénoncer le présent Protocole en tout temps. Un préavis doit être donné par écrit par la voie diplomatique et entre en vigueur 90 jours après la date

dudit préavis. Un préavis n'affecte pas l'achèvement des activités de coopération qui ont pris effet au cours de la période pendant laquelle le Protocole d'intentions était en vigueur.

Signé à La Havane, le 26 septembre 2003, en deux exemplaires originaux, en langues portugaise et espagnole, les deux textes faisant également foi.

Pour le Gouvernement de la République Fédérative du Brésil :

CELSO AMORIM
Ministre des Affaires étrangères

Pour le Gouvernement de la République de Cuba :

LUIZ IGNÀCIO G'MEZ GUTIÉRREZ
Ministre de l'Education